

Teste 9 Novembro 2019

Copy link

Algoritmos e Complexidade

Universidade do Minho

Questão 1 [5 valores]

Considere a função `maxarray` em baixo. Sejam

- $\phi \equiv 0 \leq a \leq b$
- $\psi \equiv a \leq r \leq b \wedge \forall k. a \leq k \leq b \rightarrow v[k] \leq v[r]$

Apresente um **invariante** e um **variante para o ciclo**, que permitam provar a correcção total da função face à pré-condição ϕ e à pós-condição ψ , em que r denota o valor devolvido pela função.

```
1 int maxarray(int v[], int a, int b) {
2     int i = a+1, r = a;
3     while (i <= b) {
4         if (v[i] > v[r]) { r = i; }
5         i = i+1; }
6     return r;
7 }
```

Resolução:

Invariante: $i \leq b+1 \wedge a \leq r < i \wedge \forall j. a \leq j < i \rightarrow v[j] \leq v[r]$ (poderia também ser $a \leq r \leq b$)

Variante: $b - i + 1$ (por exemplo)

Questão 2 [3 valores]

Considere o cálculo de máximos de um array de comprimento N por uma *sliding window* (janela deslizante) de comprimento k . A ideia é calcular os máximos de todas as subsequências (contíguas) de comprimento k , guardando-os num array de resultados.

Por exemplo com $N=5$, $k=3$, o resultado para o array $[50, 10, 30, 20, 0]$ seria $[50, 30, 30]$, correspondente aos máximos de $[50, 10, 30]$, $[10, 30, 20]$, e $[30, 20, 0]$.

A função seguinte resolve recursivamente este problema, utilizando como auxiliar a função `maxarray` da Questão 1.

```
1 void MaxWindowRec(int v[], int r[], int N, int k) {
2     if (N >= k) {
3         r[0] = v[maxarray(v, 0, k-1)];
4         MaxWindowRec(v+1, r+1, N-1, k);
5     }
6 }
```

Escreva uma especificação (**pré- e pós-condição**) para esta função.

Resolução:

Pré-condição: $0 < k \leq N$

Pós-condição:

$\forall i. 0 \leq i \leq N - k \rightarrow (r[i] \in v[i..i+k-1] \wedge \forall j. i \leq j < i+k \rightarrow v[j] \leq r[i])$

Ou alternativamente:

$\forall i. 0 \leq i \leq N - k \rightarrow r[i] = v[\text{maxarray}(v, i, i+k-1)]$

Questão 3 [5 valores]

(i) Escreva e resolva uma **recorrência** para o número de comparações $T(N, k)$ efectuadas entre elementos do array, em função de N e de k .

Resolução:

$T(N, k) = 0$ para $N < k$

$T(N, k) = k - 1 + T(N - 1, k)$ para $N \geq k$

Logo $T(N, k) = \sum_{i=k}^N (k - 1) = (N - k + 1)(k - 1)$

(ii) Tendo agora em conta os diferentes valores que k pode tomar, e assumindo que todos esses valores ocorrem com igual probabilidade, apresente um somatório que permita calcular o **caso médio** do tempo de execução $T(N)$ de `MaxWindowRec`.

Resolução:

$T^{avg}(N) = \sum_{k=1}^N \frac{1}{N} T(N, k) = \sum_{k=1}^N \frac{1}{N} (N - k + 1)(k - 1)$

Questão 4 [5 valores]

Considere um algoritmo de inserção ordenada numa lista (crescente), com uma particularidade: são apagados os nós iniciais da lista contendo valores inferiores ao que está a ser inserido. Por exemplo, a inserção de 30 na lista $[10, 20, 40, 50]$ resulta na lista $[30, 40, 50]$. A função seguinte implementa este algoritmo em C.

```
1 node *insert_rem (node *p, int x) {
2     node *new = malloc(sizeof(node)); new->value = x;
3     while (p && x > p->value)
4         { aux = p; p = p->next; free (aux); }
5     new->next = p;
6     return new;
```

7 }

(i) Analise o tempo de execução assintótico de `insert_rem`, identificando o **pior e o melhor caso**.

Resolução:

Tendo em conta a comparação `x > p->value`, o melhor caso corresponde às situações em que x é inferior ou igual ao elemento que se encontra no início da lista (e logo a todos os elementos da lista), tempo $\Theta(1)$. O pior caso corresponde às situações em que x é superior aos elementos que se encontram nos $N-1$ primeiros nós da lista, sendo inserido na última ou penúltima posição, em tempo $\Theta(N)$. Logo $T(N) = \Omega(1), \mathcal{O}(N)$.

(ii) Em termos amortizados a operação de inserção da questão anterior executa em tempo constante. Efectue a sua **análise agregada** considerando a sequência de inserções 20, 70, 60, 30, 40, 50, 10, 80 (partindo de uma lista vazia). Considere que o custo real de cada inserção/remoção efectuada à cabeça da lista é 1, por isso a inserção de 30 na lista [10, 20, 40, 50] tem custo 3. Apresente ainda uma **função de potencial** apropriada sobre as listas, e calcule a partir dela o custo amortizado constante desta operação `insert_rem`.

Resolução:

O custo real de cada inserção da sequência dada é 1, 2, 1, 1, 2, 2, 1, 5, resultando no custo total $\sum_i = 15$, e no custo agregado $c_i = 15/8 < 2$.

Uma função de potencial adequada é simplesmente

Φ = comprimento da lista.

Para o cálculo do custo amortizado, consideremos o caso geral de uma inserção em que são apagados k elementos. Então o custo real desta operação é $k + 1$ (k remoções e uma inserção), e a diferença de potencial é negativa: o comprimento da lista diminui $k - 1$ unidades. Temos então $c_i = t_i + \Phi_i - \Phi_{i-1} = k + 1 - (k - 1) = 2$.

Questão 5 [2 valores *]

Pretende-se reimplementar o cálculo de máximos em janela deslizante (Questões 2 e 3), agora em tempo $\mathcal{O}(N)$, não dependendo de k , mas podendo para isso utilizar-se uma estrutura de dados auxiliar ocupando espaço em $\mathcal{O}(k)$. Descreva a sua solução de forma clara, justificando o tempo de execução no pior caso (pode utilizar pseudo-código se assim entender).

Resolução:

Uma solução possível passa por identificar exactamente os elementos da janela actual, com comprimento k , que é indispensável guardar para utilização futura quando a janela avançar.

Considere-se o array [20, 30, 10, 5, 8, 16], com $N = 6$, e $k = 3$. Quando a janela for

[20, 30, [10, 5, 8], 16], a estrutura de dados auxiliar poderá conter apenas os elementos 10 e 8, porque 5 não poderá nunca ser o máximo quando a janela deslizar (saindo 10), uma vez que o elemento 8, que se encontra à sua direita, impede que 5 venha a ser máximo. Elimina-se assim a necessidade de se guardar este elemento. Por outro lado, se se mantiver esta estrutura ordenada, o máximo da janela actual poderá sempre ser obtido em tempo constante.

Quando a janela avança uma posição, depois de consultado o máximo, se este for o elemento que vai sair da janela ele poderá ser removido da estrutura (em tempo constante). Por outro lado, a inserção do novo elemento que entra para a janela pode ser feita por uma função de inserção ordenada como a da Questão 4, que apaga os elementos inferiores ao agora inserido, e que executa em tempo amortizado constante.

Simulação da execução para o exemplo acima:

array e janela deslizante	estrutura auxiliar	array resultado
[[20, 30, 10], 5, 8, 16]	[30, 10]	[30, -, -, -]
[20, [30, 10, 5], 8, 16]	[30, 10, 5] (máximo 30 não sai; inserção de 5)	[30, 30, -, -]
[20, 30, [10, 5, 8], 16]	[10, 8] (máximo 30 sai; inserção de 8)	[30, 30, 10, -]
[20, 30, 10, [5, 8, 16]]	[16] (máximo 10 sai; inserção de 16)	[30, 30, 10, 16]

Note-se que no primeiro passo o elemento 20 que sai da janela, não estando na extremidade esquerda da estrutura auxiliar, não pode estar dentro desta, pois terá seguramente sido removido pela inserção de 30.



Created with Dropbox Paper. [Learn more](#)